

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

27 Nov 2022
12:00 Sala Suggia

Michael Sanderling direcção musical
Concerto comentado por **Daniel Moreira**

Anton Bruckner

Sinfonia n.º 6 em Lá maior (1879-81; c. 45min)

1. Majestoso
2. Adagio: Sehr feierlich [Muito solene]
4. Finale: Bewegt, doch nicht zu schnell
[Com movimento, mas não demasiado rápido]

Michael Sanderling direcção musical

Michael Sanderling é maestro titular da Orquestra Sinfónica de Lucerna desde a temporada 2021/22, após muitos anos de colaboração bem-sucedida com o intuito de desenvolver a orquestra na direcção do repertório tardo-romântico. Na segunda temporada à frente desta orquestra, destacam-se digressões à Europa e à Ásia e a edição, pela Warner Classics, de uma série com as quatro sinfonias de Brahms e a sua “Quinta” (o quarteto com piano orquestrado por Arnold Schoenberg). Partilha o palco com solistas como Gautier Capuçon, Francesco Piemontesi, Jean-Yves Thibaudet, Martha Argerich, Elisabeth Leonskaja e Olga Peretyatko.

Tem sido convidado para dirigir algumas das principais orquestras do mundo, entre as quais a Filarmónica de Berlim, as Sinfónicas WDR e SWR, a Orquestra da Tonhalle de Zurique, a Orquestra do Concertgebouw, a Orquestra de Paris, a Sinfónica NHK e a Sinfónica de Toronto. Mantém uma relação especial e regular com as Orquestras da Gewandhaus de Leipzig e da Konzerthaus de Berlim. Além dos seus compromissos em Lucerna, a presente temporada leva Michael Sanderling a trabalhar com a Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, a Sinfónica SWR de Estugarda, a Orquestra Gürzenich de Colónia, a Philharmonie de Dresden, a Orquestra do Centro de Artes Performativas de Hyogo, a Sinfónica Escocesa da BBC e a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, entre outras.

A primeira formação que Sanderling liderou foi a Kammerakademie Potsdam, da qual foi director artístico entre 2006 e 2011. Entre 2011 e 2019, Sanderling foi o maestro titular da Philharmonie de Dresden. Gravou as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch para a Sony Classical.

A sua discografia inclui obras importantes de Dvořák, Schumann, Prokofieff, Tchaikovski, as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch, bem como obras para violoncelo e orquestra de Bloch, Korngold, Bruch e Ravel com Edgar Moreau e a Sinfónica de Lucerna – estas últimas lançadas recentemente pela Warner Classics.

Entre as suas abordagens à ópera, destaca-se uma nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff na Ópera de Colónia.

Em 1987, aos 20 anos de idade, Sanderling foi nomeado violoncelo principal da Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, dirigida por Kurt Masur. Entre 1994 e 2006, ocupou a mesma posição na Sinfónica da Rádio de Berlim.

Michael Sanderling tem especial interesse no trabalho com jovens músicos. Lecciona na Universidade de Música e Artes do Espectáculo de Frankfurt e trabalha regularmente com a Bundesjugendorchester, a Junge Deutsche Philharmonie e a Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein. Entre 2003 e 2013, foi maestro titular da Deutsche Streicherphilharmonie. No âmbito do seu cargo na Sinfónica de Lucerna, prossegue e reforça a colaboração com a Escola de Música da mesma cidade.

Daniel Moreira

Daniel Moreira é doutorado (PhD) em Composição Musical (King’s College, Londres; 2017), com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia; mestre em Composição e Teoria Musical (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo; 2010); e licenciado em Economia (Faculdade de Economia do Porto; 2006).

Em 2009, foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música. Desde então, têm-lhe sido regularmente encomendadas novas obras e arranjos (Casa da Música, Festival Musica Strasbourg, European Concert Hall Organisation — ECHO, Chester & Novello, Banda Sinfónica Portuguesa, Antena 2/RDP, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa, Papaveronoir Filmes, Programa “Criatório”). A sua música abarca múltiplos géneros — da música orquestral à de câmara —, com uma especial ênfase, mais recentemente, em música coral, ópera, música para filme e música em que interagem instrumentos acústicos e electrónica.

Daniel Moreira é professor de análise, composição e estética na ESMAE-P.Porto (2009-), tendo também leccionado na Universidade do Minho (2017-19) e, como professor visitante, no Projecto Xiquitsi em Maputo (2015-17). É investigador integrado no CEIS20-U.Coimbra (2020-), apresentando regularmente o seu trabalho — centrado em música do século XX e XXI — em conferências nacionais e internacionais. Tem um artigo publicado sobre a música de Webern (*Revista Portuguesa de Musicologia*, 2016) e dois sobre a música de Bernard Herrmann para os filmes de Hitchcock (*Music Analysis*, 2021; *Journal of Film Music*, no prelo), estando actualmente a preparar outros trabalhos sobre a música dos Radiohead e sobre a ideia de musicalidade nos filmes de David Lynch.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular

Christian Zacharias maestro convidado principal

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann e Philippe Manoury, a que se junta em 2022 a compositora Rebecca Saunders.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2022, apresenta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Rebecca Saunders, Philippe Manoury, António Pinho Vargas e Solange Azevedo. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação das óperas *Senza sangue* de Peter Eötvös e *O Castelo do Barba Azul* de Béla Bartók, numa sessão única com direcção do próprio Eötvös, e grandes obras corais-sinfónicas como *o Requiem* de Verdi e a *Grande Missa em Dó menor* de Mozart, ao lado do Coro Casa da Música.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), sendo posteriormente criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

Violino I

Evgeny Makhtin
André Gaio Pereira*
Radu Ungureanu
Maria Kagan
Tünde Hadadi
Roumiana Badeva
Emília Vanguelova
José Despujols
Vladimir Grinman
Vadim Feldblioum
Andras Burai
Clara Badia Campos*
Raquel Santos*
Joana Machado*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
José Paulo Jesus
Catarina Martins
Lilit Davtyan
Karolina Andrzejczak
Paul Almond
Pedro Rocha
Domingos Lopes
Pedro Carvalho*
Nikola Vasiljev
Ana Luísa Carvalho*
José Nascimento*

Viola

Mateusz Stasto
Pawel Riess*
Anna Gonera
Luís Norberto Silva
Theo Ellegiers
Biliana Chamlieva
Hazel Veitch
Rute Azevedo
Jean Loup Lecomte
Francisco Moreira

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
João Cunha
Burak Özkan*
Aaron Choi
Hrant Yeranosyan

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Jorge Villar Paredes
Tiago Pinto Ribeiro
Joel Azevedo
Altino Carvalho
Slawomir Marzec

Flauta

Paulo Barros
Angelina Rodrigues

Oboé

Aldo Salvetti
Tamás Bartók

Clarinete

Luís Silva
João Moreira

Fagote

Gavin Hill
Vasily Suprunov

Trompa

Nuno Vaz
Hugo Sousa*
José Bernardo Silva
Hugo Carneiro

Trompete

Sérgio Pacheco
Ivan Crespo
Luís Granjo

Trombone

Severo Martinez
Diogo Andrade*
Nuno Martins

Tuba

Sérgio Carolino

Tímpanos

Jean-François Lézé

*instrumentistas convidados